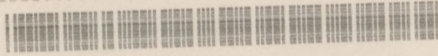


UM exemplo. O Estado de São Paulo, São Paulo, 10 jul. 1968.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025319

Um exemplo

O Estado

10-7-68

O que se vem fazendo na cidade de Campinas, em matéria de estruturação de serviços de assistência social, pode servir de exemplo e paradigma para todos os demais municípios paulistas, à condição de que encontrem entre seus moradores o número indispensável de pessoas imbuidas de espírito público, entidades preocupadas com o bem comum e instituições de benemerência, sejam de índole católica, protestante ou agnóstica.

O que aconteceu na terra de Carlos Gomes pode ser resumido por etapas, a primeira das quais consistiu nos entendimentos que levaram à fundação da Federação (Municipal) das Entidades Assistenciais de Campinas, organismo que hoje reúne nada menos que vinte instituições de benemerência. Já esta conquista representava o resultado de um inquerito promovido pelo Rotary Clube local tendente a apurar de que forma o problema assistencial fóra solucionado em diferentes países e de como seria possível aplicar entre nós as melhores fórmulas encontradas.

A Federação de Campinas parecia que iria encontrar, para a sua concretização, uma primeira dificuldade insuperável, qual fosse o conagraçamento de algumas organizações de inspiração católica e de outras de caráter protestante, e ainda espírita. Ficou, entretanto, provado que nenhuma consideração de ordem religiosa seria capaz de impedir um entendimento em alto

nível desde que o objetivo fosse suficientemente dignificante para todas elas. O conagraçamento se fez sem qualquer tropeço e hoje todas as entidades de Campinas reunidas sob a égide da assistência social vêm executando a sua tarefa por uma forma que se pode classificar de modelar.

É justo, porém, salientar a contribuição que foi dada a esse movimento de solidariedade humana pelo saudoso casal Odila e Lafayette Alvaro de Souza Camargo, mediante a doação, para uso vitalício da Fundação que lhes conserva o nome, de valiosa propriedade localizada hoje dentro do perímetro urbano de Campinas, para fins de assistência a menores, velhos, mães solteiras, mendigos e cegos. Trata-se de antiga fazenda, denominada Granja Vila Brandina, com 184 alqueires de terras, nas quais será construída agora a Cidade Assistencial do município campineiro, e que já conta com bela sede, várias casas residenciais e todas as instalações necessárias à produção de leite tipo "A", uma das prováveis fontes de renda da Federação.

Cabe recordar que Lafayette Alvaro com sua inesquecível esposa foram os pioneiros da produção de leite tipo "A"; que ele se distinguiu em toda a vida como "homem que tinha o ideal de servir", merecendo por todos os títulos ter o seu nome conservado na lembrança dos campineiros, dos que fazem o bem e dos que o recebem.